

Neto credita a Maia estabilidade política do país

Prefeito de Salvador apontou o deputado como condutor da agenda econômica do país

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O prefeito ACM Neto (DEM) comentou o clima entre o Palácio do Planalto e a Câmara dos Deputados por causa da tensão entre os presidentes Michel Temer (PMDB) e Rodrigo Maia (DEM). O gestor soteropolitano disse que o aliado democrata é o responsável por manter a estabilidade do país e que o governo deve agradecer-lo por isso.

"O presidente Rodrigo Maia é líder de um poder e atua com absoluta independência e imparcialidade. E hoje é o grande responsável pela agenda econômica do país e é o grande responsável pela estabilidade política mesmo diante de um cenário de tantas turbulências. Não se pode acusar o presidente Rodrigo Maia de nada", declarou ontem, durante a inauguração da Escola Municipal de Novo Horizonte.

"Claro, é um poder independente, não se trata de baixar a cabeça para o Executivo. Ele poderia ter assumido outra postura e não o fez por ser um homem correto. [...] Certamente, boa parte dos políticos do Brasil, nas circunstâncias atuais, poderia ter conspirado. A posição de Rodrigo Maia deve ser elogiada e aplaudida, e o governo tem que reconhecer que é graças a ele que o país tem hoje estabilidade política e uma agenda econômica", disse Neto.

O prefeito assegurou ainda que o DEM não irá fechar questão sobre a votação da segunda denúncia contra o presidente. "Não tem posição fechada, essa é uma questão que vai ser de avaliação de cada parlamentar, da sua interpretação política e jurídica do assunto. O partido não vai tomar posição para obrigar o parlamentar a seguir essa ou aquela diretriz. Cada um vai ter

a liberdade para fazer seu próprio julgamento na votação de amanhã", declarou.

O vice-prefeito de Salvador, Bruno Reis (PMDB), também afirmou que o PMDB não irá fechar questão a favor do Planalto: "Se a gente se basear pela denúncia anterior, essa é muito mais frágil. Então, seguindo a lógica do critério que foi utilizado pelos parlamentares na denúncia anterior, a tendência é que essa denúncia seja rejeitada. O PMDB é um partido que tem uma diversidade muito grande, então às vezes é difícil fechar questão pelas diversas correntes que tem no partido". A votação, marcada para hoje, será por chamada nominal. Concluída a votação e tendo votado ao menos 342 deputados, será proclamado o resultado.

NETO diz que o presidente da Câmara é o responsável pela agenda econômica e pela estabilidade política do país



Prefeito volta a falar sobre novo equipamento

As declarações foram dadas na inauguração da Escola Municipal de Novo Horizonte, na manhã de ontem, e contou com as presenças do vice-prefeito Bruno Reis e do secretário municipal da Educação (Smed), Bruno Barral. Na ocasião, Neto voltou a falar sobre o Centro de Convenções que a prefeitura anunciou, reafirmando que o município gastará R\$ 123 milhões, sendo R\$ 93 milhões oriundos da prefeitura e Ministério do Turismo.

Sobre a educação, o prefeito ressaltou, mais uma vez, a meta da administração municipal em inaugurar uma unidade escolar por semana até o fim deste ano. Ele lembrou que, em 2013, Salvador ocupava uma das piores posições no Índice Nacional da Educação Básica (Ideb) entre as capitais do país.

"As unidades estavam com as estruturas comprometidas, não ofereciam qualquer segurança aos alunos. Era necessário fazer algo

para que a comunidade fosse motivada a fazer, com qualidade, educação escolar."

A diretora da unidade, Cristiane Vieira, lembrou que a Escola Municipal Novo Horizonte estava em uma situação deplorável antes da demolição do antigo imóvel. "Hoje temos uma estrutura de qualidade e digna para atender com excelência à comunidade. Agradecemos a todos pela sensibilidade em atender nosso pleito", observou.

Engenheiro vê problemas em local do Centro de Convenções

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

Quando eu vi o projeto, fiquei surpreso. Aquela região da cidade onde o prédio deve ser construído é uma das mais agressivas da cidade. Todo mundo que mora perto sabe disso. O Centro de Convenções, onde funcionava, já não era um dos melhores locais por ser perto do mar"

A construção do Centro de Convenções Municipal na área do antigo Aeroclube está causando polêmica tanto no meio político, quanto na população da capital baiana. O engenheiro civil, doutor em ciência e engenharia de materiais, Daniel Veras Ribeiro, especialista em corrosão e durabilidade das construções e coordenador do Laboratório de Ensaio em Durabilidade de Materiais (LEDMA), da UFBA, aponta alguns problemas que podem ocorrer como consequência da localização escolhida.

"Quando eu vi o projeto, fiquei surpreso. Aquela região da cidade onde o prédio deve ser construído é uma das mais agressivas da cidade. Todo mundo que mora perto sabe disso. O Centro de Convenções, onde funcionava, já não era um dos melhores locais por ser perto do mar", analisou Daniel, que é autor do livro "Corrosão em estruturas de

concreto armado", obra que é uma das principais referências na área.

"Em vários lugares do mundo existem obras perto do mar, sem problema algum. Isso é verdade. Só que elas não têm as especificidades que o Brasil tem. Infelizmente, nós temos uma característica aqui de inaugurar obras públicas e não dar manutenção, principalmente se houver alteração no grupo político governante. Nesse molde que acontece aqui no país, em que os governantes inauguram uma obra e, cinco anos depois, o local está acabado", acredita.

"Para um Centro de Convenções como aquele durar por muitos anos, nós temos que ter um projeto de durabilidade muito bem feito. É um projeto específico a ser feito. Uma obra como essa não pode ser projetada para menos de 60 ou 70 anos de durabilidade. Então, nós precisamos de um projeto assim. [...] Só vejo duas possibilidades: ou fazer um projeto de durabilidade bem feito, o que eu não acredito que será

feito por encarecer a obra, ou fazer uma manutenção grande a cada cinco anos, o que seria um absurdo".

O secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Guilherme Bellintani, não foi encontrado pela reportagem da Tribuna para comentar o caso. Em nota, a assessoria de imprensa do chefe da pasta informou que "o referido estudo indicado pelo professor Veras já está previsto na elaboração do projeto, tendo o município estudado e consultado diversos técnicos em materiais construtivos antes da decisão de execução do projeto". "Por fim, ressalta-se que, conforme afirmado pelo próprio professor, a durabilidade do equipamento poderá ultrapassar cem anos, desde que planejado em razão das circunstâncias do local. O que não podemos deixar a orla da cidade destinada a ser um grande deserto. Equipamentos públicos sem a devida manutenção, que resultem inclusive em desabamento, não podem ser referências para o futuro da cidade", diz.

Plano Plurianual prevê investimentos de R\$ 33,9 bilhões para Salvador

DA REDAÇÃO

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização da Câmara de Salvador realizou na manhã de ontem a segunda audiência pública para a discussão do Plano Plurianual (PPA) da Prefeitura para o quadriênio de 2018 a 2021. O PPA contempla neste período investimentos por parte do Executivo Municipal e de parceiros da ordem de R\$ 33,9 bilhões. De acordo com o presidente do colegiado de Finanças, Orçamento e Fiscalização, vereador Tiago Correia (PSDB), "o PPA é de extrema importância na medida em que demonstra os caminhos que a Prefeitura vai seguir para alcançar as suas metas".

Segundo o parlamentar, "o PPA estabelece programas de governo cuja implantação vai perdurar por mais de um ano. São ações estratégicas que devem estar voltadas, principalmente, para a população mais carente". A apresentação do PPA foi realizada por Ana Nery Reis Nogueira, diretora de Orçamento da Casa Civil da Prefeitura. Ela informou que dos R\$ 33,9 bilhões de investimentos previstos no PPA; R\$ 30,22 são oriundos da Prefeitura e R\$ 3,7 milhões são recursos extraorçamentários. "Afi-

nal, o PPA é uma proposta onde o Executivo Municipal, além de investir com seu orçamento, é também fomentador de outras fontes de recursos, como, por exemplo, da iniciativa privada", afirmou.

Também integrante do colegiado, a vereadora Marta Rodrigues (PT) enalteceu a participação de representações de diversos segmentos na audiência pública. "O prazo para apresentação de emendas na Comissão de Finanças é até o dia 27 deste mês. Até findar este prazo, a população pode participar", afirmou. Segundo a parlamentar, "é importante garantir no PPA a inclusão de políticas públicas que contemplem o segmento LGBT e os idosos, por exemplo".

O prazo para apresentação de emendas na Comissão de Finanças é até o dia 27 deste mês. Até findar este prazo, a população pode participar

TCM rejeita contas das prefeituras de três municípios baianos

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas dos Municípios, na sessão de ontem, rejeitou as prestações de contas das prefeituras de Antas, Cafarnaum e Lençóis, todas relativas ao exercício de 2016. As contas são da responsabilidade dos agora ex-prefeitos Wanderlei Santana, Euilson da Silva e Moema Maciel, respectivamente, e foram consideradas irregulares por diversos motivos, entre eles o descumprimento do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal (realização de despesas sem recursos em caixa para quitação), não cumprimento do investimento mínimo em educação e o não pagamento de multas e ressarcimentos impostos pelo TCM.

Em Antas, o ex-prefeito Wanderlei Santana teve suas contas rejeitadas pelo não recolhimento de multas (R\$30.500,00) e ressarcimentos (R\$524.338,31) impostos pelo TCM em processos anteriores. O conselheiro Fernando Vita, relator do parecer, multou o gestor em R\$6 mil pelas irregularidades apuradas no relatório técnico e determinou o ressarcimento aos cofres municipais da quantia de R\$200.992,20, com recursos pessoais, referente a processos de pagamento não encaminhados à Inspeção Regional de Controle Externo.

Já o ex-prefeito de Cafarnaum, Euilson da Silva, terá representação encaminhada ao Ministério Público Estadual por improbidade administrativa pelo descumprimento do art. 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

O relator do processo, conselheiro Mário Negromonte, apurou que o gestor não deixou em caixa recursos suficientes para quitar despesas realizadas em 2016, mas que só seriam pagas em 2017, o que resultou em um prejuízo na ordem de R\$141.953,44. Também não foi comprovado o pagamento de quatro multas aplicadas pelo TCM ao gestor, no valor total de R\$11.000,00. Pelas irregularidades identificadas no relatório, o ex-prefeito foi multado em R\$3 mil.

No município de Lençóis, o conselheiro relator Plínio Carneiro Filho rejeitou as contas em razão da não aplicação do percentual mínimo de 25% na manutenção e desenvolvimento da educação municipal. A ex-prefeita Moema Maciel investiu R\$8.230.374,36 no ensino, que correspondeu a apenas 22,27% dos recursos específicos. O relatório também registrou irregularidades na realização de procedimentos licitatórios. A gestora foi multada em R\$5 mil e terá que restituir aos cofres municipais R\$154.235,90. Cabe recurso da decisão.